

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Santa Catarina Class.: 330

Data: 24.07.92 Pg.: _____

Cafuzos podem ganhar área em José Boiteux

FLORIANÓPOLIS — O Ibama deverá manifestar até segunda-feira se vai permitir que 40 famílias de cafuzos ocupem uma área de 876 hectares, no município de José Boiteux, porque ela está dentro da Mata Atlântica. O proprietário, segundo o superintendente adjunto do Instituto Nacional de Reforma Agrária — Incra, Acácio Martins, está disposto a vender. Os cafuzos que estiverem no local, gostaram muito da área, conforme garantiu o professor da Universidade Estadual de Santa Catarina — Udesc, Pedro Martins, que vem assessorando as famílias.

Na semana passada, uma equipe de técnicos do Incra e Ibama e o cacique João de Jesus, acompanhado por mais seis cafuzos, além do professor João Martins, estiveram conhecendo a área que fica a 15 quilômetros do centro de José Boiteux. O Ibama está decidindo se vai permitir que os cafuzos desmatem uma pequena parte para que façam o plantio de gêneros de primeira necessidade, segundo afirmou Acácio Martins.

ASSENTAMENTO
Pedro Martins informou

que, "é uma área complicada, já que dos 876 hectares, apenas 150 são relativamente planos. Mesmo assim, daria para assentar essas famílias e teria ainda espaço para a roça". O professor diz que os cafuzos "gostaram muito do local e estão dispostos a brigar por ele". Apesar de ter ressalvas com relação a situação geográfica do local, afirma que "ela é ideal para os cafuzos, pois eles permanecerão no município onde já residem e o prefeito Augustinho Fuzinato tem prometido apoio, bem como o vice, Cleto Fuzinato, que é candidato à prefeitura, em chapa única".

Os cafuzos estão sendo obrigados a deixar o vale do rio Plate, uma porção de terra localizada no interior da reserva indígena Xokleng, em José Boiteux. Com a construção da barragem norte sobre o rio Itajai do norte, a comunidade Xokleng foi forçada a ocupar o vale do rio Plate, em virtude da desapropriação de grande parte de suas terras. Desde 1985, as 40 famílias de cafuzos vêm lutando por uma terra, já que, ao contrário dos Xoklengs, nem indenização receberam até agora.



Foto: Rosane Lima/USC

Sem terras para plantar e morar, cafuzos sem perspectivas para o futuro